SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

1º OFÍCIO - BRASÍLIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o nº

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), realizada em Gramado, Rio Grande do Sul, durante o 57º Congresso Nacional de Botânica (57º CNB). Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e seis, no Centro de Treinamento e Eventos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS-FAURGS), em Gramado, Rio Grande do Sul, em primeira convocação às 14 h e, em segunda convocação, às 14h e 30min, foi iniciada a Assembléia Geral Ordinária (A.G.O.) da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), com a participação de 159 sócios quites. A pauta da A.G.O. foi a seguinte: 1. Instalação e abertura da sessão pelo Presidente da SBB. 2. Obituário. 3. Discussão e homologação da ata da Assembléia Geral Ordinária da SBB, realizada no 56º Congresso Nacional de Botânica, em Curitiba, PR. 4. Discussão e homologação da ata da Assembléia Geral Extraordinária da SBB, realizada no dia 7 de novembro de 2006. 5. Comunicações da Presidência da SBB. 6. Comunicações da Secretaria da SBB. 7. Comunicações da Tesouraria da SBB. 8. Comunicações da Secretaria Geral da SBB. 9. Comunicações da Editora-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*. 10. Agradecimento aos membros do Conselho Superior cujos mandatos encerraram em dezembro de 2005. 11. Comunicações da Presidente do Conselho Superior. 12. Comunicações dos Coordenadores de Comissões da SBB: Flora do Brasil, Plano Nacional de Botânica, Rede Brasileira de Herbários, Ensino em Botânica, Etnobotânica, Plantas Aquáticas, Especialistas em Fitossociologia, Núcleo de Especialistas em Anatomia, Núcleo de Especialistas em Germinação, Núcleo de Especialistas em Briófitas e Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação em Botânica. 13. Comunicações do Presidente do 57º Congresso Nacional de Botânica. 14. Cancelamento dos CNPJs das Seções Regionais extintas na gestão anterior. 15. Constituição de Comissão para levantamento dos bens patrimoniais da SBB. 16. Acervo Burle Marx. 17. Escolha de locais para os próximos dois Congressos nacionais (anos 2007 e 2008), assim como indicação dos respectivos Presidentes e Vice-Presidentes. 18. Indicação de nomes de candidatos para o Conselho Superior, quadriênio 2007-2010, titulares das Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e suplente da Região Sul. 19. Eleição de novos editores da *Acta Botanica Brasilica* para as áreas de Criptógamas (1); Fanerógamas (2); Botânica Estrutural (1), Ecologia (2) e Fisiologia (1). 20. Indicação de nomes para o Comitê Assessor (C.A.) da Área de Botânica do CNPq. 21. Apresentação de moções. 22. Outros assuntos. 23. Encerramento da sessão, pelo seu Presidente. **1. Instalação e abertura da sessão pelo Presidente da SBB.** O Presidente Paulo G. Windisch iniciou a A.G.O. em segunda convocação, às 14h30min, saudando todos os presentes. Convidou para compor a mesa todos os membros da Diretoria da SBB e a presidente do Conselho Superior, Edna Scremin Dias, que permaneceram na mesa até a apresentação do item 11 da Assembléia, após o que a mesa ficou composta pelo Presidente da SBB, pela primeira-secretária, Sílvia Teresinha Sfoggia Miotto, e pela Primeira Tesoureira Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira. O Presidente colocou a pauta em discussão, mencionando que haviam sido feitas algumas alterações em relação à pauta disponibilizada aos sócios na parte da manhã. A pauta alterada foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **2. Obituário.** O Presidente, com muito pesar, comunicou a perda dos sócios Walter Radamés Accorsi (ESALQ, Piracicaba/SP), Paulo Cavalcanti (Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém/PA), Alexandre Francisco Silva (UFV, Viçosa, MG), Ângela Costa Leite (EMBRAPA, Brasília/DF e Manaus/AM), Bruno Edgar Irgang (UFRGS, Porto Alegre/RS), Maike Hering de Queiroz (UFSC, Florianópolis/SC) e Marilene Bove (IAC, Campinas/SP). Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (BA) fez a inclusão, na lista, do Pe. José Pereira de Souza, que trabalhava com Anatomia de Madeiras na Universidade Federal da Bahia. Maria Henriqueta Homrich (RS) leu um texto sobre o Prof. Bruno Edgar Irgang. Nanuza Luiza de Menezes (SP) apresentou o necrológio de Paulo

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n.00070970

Cavalcanti. João Ubiratan Moreira dos Santos (PA), de Ângela Costa Leite. José da Costa Sacco (RS) apresentou o necrológio de Alexandre Francisco da Silva e leu também o testemunho de um ex-aluno de Alexandre Francisco da Silva, a ele dedicado e intitulado: "As bignoniáceas amarelas". Paulo Windisch pediu que fosse feito um minuto de silêncio. O Presidente solicitou que aqueles que tivessem moções para serem incluídas, o fizessem até o item 13° da pauta, para que pudesse ser organizada a parte final da assembléia. **3. Discussão e homologação da ata da Assembléia Geral Ordinária da SBB, realizada no 56° Congresso Nacional de Botânica, em Curitiba, PR.** O Presidente colocou em discussão a ata da A.G.O. da SBB realizada no 56° Congresso Nacional de Botânica, em Curitiba, Paraná, 2005. Olga Yano (SP) e Tarciso Filgueiras (DF) fizeram correção da grafia do nome de Tatiana Sendulsky. Dora Romaris fez correções de concordância e sugeriu que, quando da indicação de nomes, na Assembléia, não fosse apresentado o currículo completo do sócio, apenas um resumo do mesmo. Maura da Cunha (RJ) salientou que havia entregado um resumo da reunião da Comissão de Anatomia da SBB (linha 199) para ser incluído na ata, o que não foi feito. O Presidente solicitou que Maura da Cunha encaminhasse o documento para ser lido em tempo hábil, para que ele pudesse ser acrescentado à ata. Foram apresentadas correções em relação aos nomes dos novos Conselheiros representantes das Regiões Sul e Norte, Hilda Maria Longhi-Wagner e João Ubiratan Moreira dos Santos, respectivamente, que estavam invertidos (linha 111). Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira (RS) corrigiu seu nome (linha 423). Não havendo mais manifestações, a ata foi submetida à votação, com as ressalvas e correções indicadas, e aprovada pela maioria, com uma abstenção **4. Discussão e homologação da ata da Assembléia Geral Extraordinária da SBB, realizada no 57 Congresso Nacional de Botânica, Gramado, RS, em 7 de novembro de 2006.** Leonor Costa Maia (PE), Olga Yano (SP) e Raquel Lüdtke (RS) sugeriram correções de grafia. Não havendo mais manifestações, o Presidente colocou a ata da A.G.E. em votação, para uma vez aprovada efetuar o registro e tornar efetivo o novo Estatuto da SBB. A ata foi aprovada pela maioria, com uma abstenção **5. Comunicações da Presidência da SBB.** O Presidente apresentou o relatório da Diretoria, de janeiro a outubro de 2006, ressaltando que a mesma teve um período de atividades bastante intenso. "É muito importante destacar que esta Diretoria é extremamente feliz, no sentido da sua composição, e que em todas as nossas discussões procuramos o bem comum da SBB, dentro dos seus objetivos e da confiança que em nós foi depositada pelos sócios, por estes quatro anos". Em seguida passou à leitura: "Relatório de Atividades da Diretoria da Sociedade Botânica do Brasil (janeiro a outubro de 2006). Num primeiro momento a nova diretoria concentrou suas ações na obtenção da documentação para abertura de conta bancária, registros em órgãos federais, firmas da diretoria em cartórios (inclusive Brasília), instalação da Secretaria em Porto Alegre e na tomada de conhecimento de um grande número de compromissos e ações iniciados pela Diretoria anterior. Destacamos aqui algumas ações e eventos no período de janeiro a outubro do corrente ano. 1. Transição da Diretoria: em fevereiro de 2006 o Presidente esteve em Recife/PE para reunião com membros da Diretoria anterior, em especial com a ex-presidente Leonor Costa Maia. Nessa ocasião foi também efetuada a transferência física de parte dos documentos e equipamentos de informática para Porto Alegre. Foi também realizada visita ao Instituto de Botânica de São Paulo, para contato com a segunda Vice-Presidente e Editora-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*, Maria Margarida da Rocha Fiúza de Melo e com o Diretor do referido Instituto, que disponibiliza instalações para a editoria da revista. 2. Participação em eventos: seis viagens a Brasília/DF (cinco pelo Presidente e uma pela Vice-Presidente) para participação, junto ao IBAMA, nas atividades do CAT-SISBIO (Comitê de Assessoramento Técnico do Sistema de

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
CNPJ 00.473.785/0001-10

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Autorização e Informação em Biodiversidade), com representantes de outras Sociedades Científicas e de órgãos governamentais, cujas primeiras ações foram relativas à discussão das Instruções Normativas de Coleta de Material Biológico e Coleções Científicas. Em 2 de outubro de 2006 foi publicado o texto no Diário Oficial da União, com diversas diferenças em relação ao texto acordado pelas Sociedades Científicas na sexta reunião do CAT-SISBIO. Uma nova reunião com a Direção do IBAMA está sendo programada para novembro deste ano, visando o acerto das diferenças. Nas visitas a Brasília, patrocinadas pelo IBAMA foram realizados contatos com a Secretária Geral da SBB, Vera Rauber Coradin, bem como visitas formais ao CNPq, CGEN e cartórios. A primeira Vice-Presidente representou a SBB em reunião do CGEN, em Brasília/DF, em 27 de julho de 2006, para manifestar o apoio da SBB à proposta elaborada e apresentada por Otávio Maia (IBAMA), para que a coleta de material para extração de DNA, para fins exclusivamente científicos, fique subordinada apenas ao IBAMA. Na reunião de Instauração da Câmara Técnica Temporária de Coleções Científicas Biológicas, em 2 de agosto de 2006, em Brasília/DF, a SBB esteve representada pela sua Primeira Tesoureira. 3. Atividades relativas à COP-8: a SBB esteve presente num dos eventos prévios sócio à COP-8 (Convenção das Partes Signatárias do Tratado sobre Biodiversidade), organizado pela AMNAT/SBPC, em Curitiba/PR, denominado "Biodiversity – The Megascience in Focus/ Biodiversidade - uma Megaciência em Foco". Neste evento foi preparado um documento, por pesquisadores do Brasil e do exterior, posteriormente apresentado aos ministros representantes das partes signatárias, durante a reunião oficial da COP-8. A SBB esteve representada pelo seu Presidente e pela Presidente da Rede Brasileira de Herbários da SBB, Ana Odete Vieira. Na reunião oficial da COP-8, a SBB esteve representada pelo seu Presidente, pela primeira Vice-Presidente e pelas sócias Ana Odete Vieira e Maria Regina Barbosa. A primeira Vice-Presidente participou de evento paralelo coordenado pela Fundação Biodiversitas, com o apoio do MMA, intitulado "Brazilian Alliance for Zero Extinction". A participação incluiu a apresentação oral intitulada "Endangered species of the Brazilian Flora". O Presidente, a primeira Vice-Presidente e a sócia Maria Regina Barbosa participaram do evento paralelo programado pelo MCT e AMNAT, que apresentou e discutiu as conclusões e recomendações do Workshop "Biodiversity as megascience: the role of Systematics". Muitas das recomendações apresentadas estão de acordo com as metas do Plano Nacional de Botânica. A primeira Vice-Presidente e Maria Regina Barbosa participaram do evento paralelo programado pelo MCT intitulado "Brazilian Biodiversity Programs: International Cooperation and Repatriation of Taxonomic Information", coordenado pela Dra. Luciane Marinoni, da SBZ, com a participação de coordenadores do GTI (Global Taxonomic Initiative), GBIF e "Species 2000". Ainda durante a COP-8, a SBB esteve presente no "Estande das sociedades científicas", coordenado pela Dra. Luciana Marinoni, com um cartaz de divulgação e um audiovisual sobre a Sociedade, organizados pelo Presidente e primeira Vice-Presidente. Como decorrência da elaboração do documento de cunho internacional "Biodiversidade, uma Megaciência em Foco", foi realizada uma reunião no Rio de Janeiro, em abril de 2006, para a elaboração de um documento voltado aos aspectos brasileiros relativos ao levantamento da biodiversidade. Um dos aspectos mais discutidos foi a política de compartilhamento de informações, em especial de dados sócios a espécimes de coleções científicas. 4. Outras reuniões e congressos: a SBB marcou presença no Congresso Latino-americano de Botânica, realizado em Santo Domingo, na República Dominicana, de 18 a 25 de junho de 2006, com uma grande delegação de brasileiros e participação de parte da Diretoria, sem ônus para a SBB. A SBB foi uma das Sociedades Botânicas homenageadas na abertura do Congresso (placa em exposição no

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n.00079370

presente Congresso), quando um breve audiovisual sobre a história da SBB foi apresentado. O presidente da SBB participou, sem ônus para a SBB, do 100° Congresso da Sociedade Botânica da América, realizado em Chico (Califórnia, EUA), e do *workshop*: "Herbarium Cyberinfrastructure", patrocinado pela NSF (National Science Foundation dos EUA), onde foi possível tomar conhecimento das técnicas para informatização de coleções, compartilhamento de dados e criação de herbários virtuais. Coincidindo com a realização da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Florianópolis/SC, foi realizado o *workshop* "Flora Brasileira: Desafios e Oportunidades", sob a coordenação de Lucia Lohmann (USP), Ariane Luna Peixoto (JBRJ), George Shepherd (UNICAMP) e Wanderley Canhos (CRIA). O evento contou com a participação de vários botânicos sócios da SBB, e do Presidente e da primeira Vice-Presidente da Sociedade. Notícias sobre esta reunião estão disponíveis na página da SBB. Como a SBB já vinha discutindo uma proposta para elaboração de um Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil, a sua participação, nas discussões, foi um dos pontos focais do evento. Participação do Presidente no encontro aberto "Coleções Biológicas: como lidar com este patrimônio" e no Simpósio "Biodiversidade: a Megaciência em Foco", realizados durante a 58° Reunião Anual da SBPC, em Florianópolis/SC. Participação da Primeira-Tesoureira no *workshop* "Proposta de Implantação de Rede Eletrônica de Herbários da Amazônia e Repatriação de Informação Taxonômica Botânica", em Manaus/AM, com a comunicação "Dados sensíveis à conservação e sua disponibilização na internet: a posição da SBB". No mesmo evento, a SBB foi também representada por Maria Regina Barbosa, na apresentação sobre repatriamento de dados. Ainda na mesma reunião, a presidente da Rede Brasileira de Herbários da SBB, Ana Odete Vieira, fez uma apresentação sobre coleções botânicas. 5. Outras ações: a proposta de um projeto para elaboração de um Catálogo das Plantas e Fungos do Brasil foi discutida pela Diretoria da SBB, decidindo-se tentar promover um *workshop* em Brasília/DF, com a participação de botânicos das diversas regiões do País, ligados a diferentes comissões da SBB e a projetos recentes envolvendo catálogos. A proposta foi encaminhada à Coordenadoria de Biodiversidade do MCT, sendo que em outubro de 2006 foi aprovada pelo comitê gestor do PPBio, com previsão de realização somente no primeiro semestre de 2007, por motivo de disponibilização de recursos. A Editora-Chefe da *Acta Botanica Brasilica* e um funcionário da revista participaram de um curso visando à implantação de processo de editoração eletrônica da revista. Por solicitação do MCT, foi realizada uma análise do documento do referido Ministério relativo a propostas de políticas de disponibilização e acesso a dados em coleções cientificas. Foi providenciado um parecer jurídico relativo à obtenção de receitas a partir de vendas feitas pela SBB e à necessidade de alterações em alguns artigos do Estatuto da Sociedade, para sua adeqüação ao novo Código Civil Brasileiro. Foi solicitada, ao CNPq, verba para a editoração dos fascículos da *Acta Botanica Brasilica* referentes ao ano de 2007. A Diretoria da SBB se empenhou em tentar resolver o impasse quanto à realização do Congresso Nacional de Botânica, no ano de 2007. Contatos foram mantidos com Joinville (SC), Goiânia (GO), Palmas (TO), Cáceres (MT), Foz do Iguaçu (PR), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM), Teresina (PI) e Natal (RN). Apesar de uma boa receptividade para um eventual congresso em 2008, em nenhum dos casos foi possível firmar um compromisso para 2007. Contatos com a Diretoria do 57° Congresso de Botânica, em especial com os colegas Jorge Ernesto de Araújo Mariath e Rinaldo Pires dos Santos, foram mantidos quanto à organização do presente Congresso bem como lançamento do livro "Os avanços da Botânica no início do século XXI: Morfologia, Fisiologia, Taxonomia, Ecologia e Genética". Uma análise da situação financeira da SBB, com algumas projeções para os próximos dois anos e

BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n.00079370

uma previsão orçamentária foram preparadas e encaminhadas ao Conselho Superior para discussão. Convém salientar que a participação dos representantes da SBB nos eventos acima mencionados foi feita utilizando passagens e viagens patrocinadas por diversos órgãos, não onerando a Sociedade, a não ser com uma tarifa de remarcação de passagem aérea, duas diárias de hotel, e uma passagem de ida e volta entre São Paulo e Porto Alegre para participação da segunda Vice- Presidente em reunião da Diretoria, em Porto Alegre. Em outubro de 2006 foi organizada a reunião dos Editores da *Acta Botanica Brasilica*, em Porto Alegre, e a viagem dos membros do Conselho Superior para as reuniões prévias que antecederam o Congresso de Gramado. O Presidente aproveitou a ocasião e agradeceu à Comissão Organizadora do evento, à qual parabenizou pelo excelente congresso que estava sendo realizado em Gramado. **6. Comunicações da Secretaria da SBB.** A Primeira Secretária Silvia Teresinha Sfoggia Miotto fez a leitura do Relatório das Atividades da Secretaria, de janeiro a outubro de 2006. "Foram realizadas vinte reuniões da Diretoria da SBB, tendo sido redigidas as atas correspondentes. Foram mantidos contatos, via e-mail, com os membros do Conselho Superior, Diretorias Regionais, representantes e sócios. Foi redigida e enviada, por correio, a Primeira Circular aos sócios, datada de 14 de setembro de 2006. Página da SBB na internet: foram mantidos inúmeros contatos com a CGEST, Recife/PE, firma então responsável pela construção e manutenção da página na internet. Foi feita a atualização da página da SBB, com a inclusão de notícias e *releases* sobre atividades da Diretoria. Banco de dados: atualmente, a Sociedade conta com 1387 sócios, sendo que em 2006 o total de sócios pagantes foi de 311, até outubro de 2006. Está sendo feita, permanentemente, a atualização de endereços e dados dos sócios no banco de dados da Sociedade. **7. Comunicações da Tesouraria da SBB.** A Primeira Tesoureira Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira fez a leitura do Relatório das Atividades da Tesouraria de janeiro a outubro de 2006. "Conta Bancária: abertura de conta no Banco do Brasil, Agência PUC. Aplicação financeira dos recursos da SBB. Assessoria Contábil e Jurídica. Indicação e contratação de Assessoria Contábil, Sra. Iracema de Fátima Soares Ribeiro. Contratação de Serviço de Assessoria Jurídica para análise de destinação do Acervo Burle Marx e emissão de parecer relativo à obtenção de receitas advindas de vendas pela SBB. Contratação de serviço de Assessoria jurídica para adequação do Estatuto da SBB ao Novo Código Civil Brasileiro. Contratação de funcionários: auxiliar de escritório, Luciane Martins da Silva, para apoio à Secretaria e à Tesouraria, em Porto Alegre, e técnico em informática Gabriel V. Rostello, para apoio à editoria da *Acta Botanica Brasilica*, em São Paulo. Auxílio a eventos: repasse de recursos à XXIX Reunião Nordestina de Botânica para pagamento do CD de Resumos; repasse de recursos para auxilio à Jornada Fluminense de Botânica. Pagamentos mensais diversos: GPS, FGTS; ILEA; funcionários. Adiantamentos e Ressarcimentos: adiantamentos à editoria da *Acta Botanica Brasilica*; adiantamento à Secretaria Geral; ressarcimentos à Diretoria anterior da SBB. Organização do caixa mensal, encaminhamento, à contadora, de cópias de cheques e respectivos comprovantes de despesas. Prestações de contas: análise prévia de prestações de contas para encaminhamento à Contadora e, posteriormente, ao Conselho Superior. Orientação, aos membros de Diretorias Regionais, sobre procedimento para prestação de contas. Contatos com a gestão anterior para prestações de contas. Contatos comerciais: contato com uma nova empresa para manutenção da página da SBB na internet e banco de dados de sócios da SBB; contato com o Banco do Brasil para reativação de cobrança por boleto bancário. Outras atividades: elaboração de *banner* institucional da SBB". O Presidente solicitou à Tesoureira que indicasse, para a Assembléia, o valor para a publicação da *Acta Botanica Brasilica*. Pode-se calcular um valor em torno de R$ 21.000,00 (vinte e um mil

...010 - BRASILIA
...DE PESSOAS JURIDICAS
... em microfilme

reais) cada fascículo. Adicionando-se a postagem, cada número da *Acta* ficaria em torno de R$ 30.000,00, (trinta mil reais). O Presidente continuou dizendo que "a SBB tem tido sucesso em conseguir verbas do CNPq, que cobre dois números da *Acta*. Porém, se esta contribuição não vier, a SBB teria uma despesa extra de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Portanto, a situação financeira da Sociedade exige muita cautela". Tarciso Filgueiras (DF) solicitou esclarecimentos sobre as despesas de viagens de membros da Diretoria para a participação em eventos, representando a SBB. O Presidente lembrou que esta questão já havia sido esclarecida no relatório da Diretoria lodo no início desta Assembléia. **8. Comunicações da Secretaria Geral da SBB.** O Presidente passou a palavra à Secretária Geral, Vera Teresinha Rauber Coradin: "A Secretaria Geral tem sede em Brasília/DF, onde a Sociedade possui uma sala, onde são guardados documentos, arquivos, publicações, principalmente da revista *Acta Botanica Brasilica*. As atividades desenvolvidas pela Secretaria Geral referiram-se principalmente à regularização de registros de atas de Assembléias realizadas em alguns Congressos Nacionais de Botânica anteriores, que ainda estavam pendentes. Foram registradas, em cartório, as atas a seguir: Ata de Posse da nova Diretoria; Ata da A.G.E. do 56° Congresso Nacional de Botânica, realizado em Curitiba/PR; Ata da A.G.O. do 55° Congresso Nacional de Botânica, realizado em Viçosa/MG; Ata da A.G.O. do 53° Congresso Nacional de Botânica, realizado em Recife/PE e Ata da A.G.O. do 52° Congresso Nacional de Botânica, realizado em João Pessoa/PB. Foi regularizado o registro em cartório de algumas atas anteriores. Problema da extinção da Seção Regional Centro-Oeste: foi feita reunião com os sócios Benedito Pereira e Linda Caldas que eram, respectivamente, Presidente e Secretária no período da criação da Seção Regional Centro-Oeste. De acordo com Benedito Pereira, foi feito registro de CNPJ da referida Seção, o qual até hoje continua atrelado ao seu nome. Com seu afastamento, não houve mais nenhum tipo de comunicação da Seção Regional Centro-Oeste com a Receita Federal e também não foram feitas as declarações de rendimentos. Para dar baixa da Seção Regional Centro-Oeste, o Cartório Marcelo Ribas exige: 1. Requerimento assinado pelo representante legal; 2. Ata de extinção assinada pelo representante legal; 3. Certidões negativas do INSS, FGTS e Receita Federal. O problema a ser resolvido é como conseguir estas certidões negativas. É preciso saber onde obter os dados de prestações de contas para que um contador faça as declarações pendentes para conseguir a certidão da Receita Federal. Os sócios Benedito Pereira e Linda Caldas colocaram-se à disposição para auxiliar na solução do problema. Foi complementado o levantamento de publicações depositadas na sala da SBB, iniciado pela secretária anterior. Planejamento de atividades para o restante de 2006 e para 2007: organizar os documentos e arquivos da sala da SBB; estudar alternativas para diminuir o grande número de publicações guardadas na sala da Sociedade; verificar o conteúdo contido em vinte e duas caixas fechadas da sala da SBB. Para realização dessas atividades é necessária a contratação de arquivista para selecionar e organizar os documentos da SBB. "É necessário definir, com urgência, quais são os documentos que devem ser arquivados em Brasília e quais devem ficar na sede da Diretoria". O Presidente informou que a Diretoria está discutindo com o Conselho Superior um destino para o material bibliográfico depositado na sala da SBB em Brasília, cerca de 13.000 volumes. De acordo com a Secretária Geral "o síndico do prédio informou sobre o problema de excesso de carga (peso) sobre a laje do Conjunto Comercial, e que não havia mais condições de estocar mais material, uma vez que a estrutura física da construção do prédio não comportava. Portanto, era urgente decidir o que poderia ser feito". **9. Comunicações da Editora-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*:** a Editora-Chefe relatou que a parte física de editoração da revista estava localizada no Instituto de Botânica, em São Paulo. A equipe de editoração é

1º OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Fico, gravada carta em microfilme
sob o nº 04079370

composta pelo Corpo Editorial, Editora técnica e gráfica, além de três Editores-Assistentes. Atividades: atendimento aos sócios (distribuição da revista); atualização da página da revistas nos *sites* Scielo e SBB. O Corpo Editorial, no momento, é composto por Maria Margarida da Rocha Fiúza de Melo (Editora-Chefe), Olga Yano, Dorothy Sue Dunn de Araújo e Rinaldo Pires dos Santos (Editores-Assistentes), e pelos Editores de Área Paulo Henrique Labiak Evangelista, Leonor Costa Maia e Enide Eskinazi Leça (Criptógamos), Renato Goldenberg, Hilda Maria Longhi-Wagner, Vinícius de Castro Souza e Ricardo de Souza Secco (Fanerógamos), Marli Aparecida Ranal e Eduardo Arcoverde de Mattos (Fisiologia), Vera Lúcia Scatena, Vânia Gonçalves Lourenço Esteves e Luiz Antônio de Souza (Botânica Estrutural), Leonaldo Alves de Andrade, Fábio Rubio Scarano, Giselda Durigan e Erich Fischer (Ecologia), Ulysses Paulino de Albuquerque (Etnobotânica). A Editora-Chefe mostrou uma tabela com informações a respeito dos fascículos e volumes da revista publicados entre 2001 e 2006. Foi feito também um breve relato sobre a reunião do Corpo Editorial, em Porto Alegre, no dia 5 de novembro de 2006, com a presença de 13 dos 17 Editores de Área, quando foram discutidos: normas gerais para publicação de artigos na *Acta Botanica Brasilica*; escopo ou missão da revista; normatização do fluxo dos artigos submetidos; avaliação de indicações para substituição de Editores de Área que encerrariam seus mandatos em dezembro de 2006. Finalizou informando que o Regulamento da *Acta Botanica Brasilica* continua em fase de estudo pelos membros da Comissão Editorial e pela Diretoria da SBB, para adequação ao Regimento da Sociedade. Concluído o relato da Editora-Chefe da revista, o Presidente solicitou uma alteração na pauta para antecipar o item 13, **"Comunicações do Presidente do 57º Congresso Nacional de Botânica"**, o que foi aceito. Jorge Ernesto de Araújo Mariath, presidente do congresso, agradeceu e apresentou a Comissão Organizadora e a planta-símbolo do Congresso, *Ilex paraguariensis* A. St. Hil. (erva-mate). Em seguida, apresentou os dados resumidos do 57º CNB. A seguir, Eliane Heuser (RS), organizadora dos mini-cursos, apresentou arquivo com fotos de todos os mini-cursos que ocorreram na Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), Porto Alegre/RS. O Presidente do Congresso ainda mencionou a realização de várias excursões botânicas, atividade retomada neste Congresso. Paulo Windisch agradeceu pela apresentação e parabenizou a todos os que colaboraram, agradecendo aos patrocinadores e a todos que tornaram este Congresso possível. **10. Agradecimento aos membros do Conselho Superior cujos mandatos encerraram em dezembro de 2005.** O Presidente registrou o agradecimento da SBB aos membros do Conselho Superior que terminaram seus mandatos em dezembro de 2005: Maria Regina Barbosa (Região Nordeste), Lana da Silva Sylvestre (antiga Seção Regional Rio de Janeiro) e Maria Cândida Henrique Mamede (antiga Seção Regional São Paulo). O Presidente salientou que a Diretoria está incentivando a criação de Diretorias Regionais nas regiões que ainda não as possuem, aproveitando a presença e o reencontro dos colegas no presente Congresso. **11. Comunicações da Presidente do Conselho Superior.** A Presidente Edna Scremin Dias relatou as atividades do Conselho: o Conselho esteve reunido nos dias 2 a 8 de novembro, mas continuará reunido até amanhã.Nestes 10 primeiros meses de trabalho da Diretoria foram executadas atividades extremamente importantes, uma vez que a Sociedade Botânica do Brasil está sendo chamada pelo MCT e MMA para tratar de assuntos relevantes para a ciência botânica no Brasil. Cabe ressaltar a importância da participação da Diretoria na COP-8. Assuntos discutidos pelo Conselho: 1. O Relatório parcial, de janeiro a outubro de 2006, da atual Diretoria, foi aprovado com louvor pelo Conselho Superior. 2. Foi discutida com a Diretoria a questão do aumento da eficiência da Sociedade e diminuição de custos. O plano orçamentário da Diretoria foi apenas avaliado, sem ser aprovado ou reprovado. Foi discutido com a Diretoria o que poderia ser feito,

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Foi arquivada cópia em microfilme
sob o n.00079370

uma vez que a quantidade de pagantes da Sociedade não é suficiente para manter a demanda dos gastos da Sociedade, sendo esta uma questão séria que precisa ser avaliada. 3. *Acta Botanica Brasilica*: a publicação dos quatro fascículos de 2005 só foi possível com recursos obtidos do MCT, via CNPq. O Conselho Superior deu liberdade à Diretoria para discutir este assunto com os Editores de Área da *Acta* para que fosse estudada e implementada o mais rápido possível a editoração eletrônica da revista. 4. Composição atual do Conselho Superior: Presidente Edna Scremin Dias, Vice-presidente Oberdan José Pereira e Secretária Kátia Porto, que estão terminando o mandato em 31 de dezembro de 2006, além de Armando Cervi e João Ubiratan Moreira dos Santos, que irão continuar no Conselho. Foi feita a eleição para presidente, para o ano de 2007, de acordo com o Estatuto, tendo sido eleitos João Ubiratan Moreira dos Santos, para Presidente e Armando Cervi, para Vice-Presidente. 5. Análise do novo Estatuto, junto com a Diretoria, com encaminhamento de sugestões. 6. Foram recebidos 32 volumes para análise. Foram feitos dez pareceres sobre prestação de contas e quatro sobre relatórios técnicos. Foi feita uma reunião com a contadora contratada pela SBB, Iracema de Fátima Soares Ribeiro, que prestou diversos esclarecimentos, dando assistência ao Conselho, em Gramado. A Diretoria proporcionou a presença da contadora por alguns dias e, para o próximo ano, sugerimos que permaneça esta dinâmica. Foram emitidos, no total, oito pareceres e 18 ofícios para providências. Diretoria Nacional: todas as prestações de contas foram aprovadas, com exceção da prestação de contas de 2005, cujas pendências já foram comunicadas à Diretoria anterior. O relatório técnico da diretoria anterior foi aprovado. 55° Congresso Nacional de Botânica, Viçosa/MG (2004): a prestação de contas foi analisada pelo contador e não pelo Conselho, e há uma pequena pendência sobre um extrato bancário do início da abertura da conta, que tem que ser contabilizado. O relatório de atividades já havia sido aprovado no ano de 2005. 56° Congresso Nacional de Botânica, Curitiba, PR (2005): prestação de contas aprovada com louvor. Diretoria Regional Rio Grande do Sul: existem algumas pendências dos cinco últimos anos. Antiga Seção Regional de São Paulo: pendência resolvida (comprovante de encerramento de conta bancária). Antiga Seção Regional de Santa Catarina: permanece uma pequena pendência do ano 2005, também com relação ao documento de encerramento de conta, além do relatório de atividades, que não foi encaminhado. Gostaria de alertar os sócios que, mesmo que a Diretoria Regional não tenha desenvolvido nenhuma atividade técnico-científica, deve enviar um documento esclarecendo este fato, pois o Conselho não tem condições de saber se não houve uma atividade ou se não foi relatada. Diretoria Regional do Centro-Oeste: continua a mesma pendência de anos anteriores. Diretoria Regional do Rio de Janeiro: documentos apresentados dentro do prazo foram aprovados. Um documento sobre a Jornada Fluminense, encaminhado fora do prazo, ainda não foi analisado pelo Conselho. Reunião Nordestina de Botânica: tudo aprovado". Edna Scremin Dias agradeceu à Diretoria da SBB pelo apoio aos trabalhos do Conselho e pela excelente interlocução entre o Conselho e a Diretoria. Agradeceu também à Comissão Organizadora do Congresso pelo excelente trabalho realizado. Expressou também os agradecimentos pelo empenho, eficiência e apoio logístico que possibilitou a realização de todos os trabalhos. Agradeceu ainda a participação e o empenho dos conselheiros que estão concluindo seus mandatos, principalmente à Secretária Kátia Porto e ao Vice-Presidente Oberdan José Pereira, e a João Ubiratan Moreira dos Santos e Armando Cervi. Paulo Windisch agradeceu à apresentação da Presidente do Conselho Superior. A título de esclarecimento, o Presidente da SBB mencionou que a Sociedade conta, atualmente, com três Diretorias Regionais constituídas de acordo com o novo Estatuto: do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e do Centro-Oeste, e insistiu que as demais Regiões comecem a se organizar. O

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00079270

Presidente também lembrou que, se houver pendências a serem resolvidas, os devedores são os sócios que, na época, dirigiam e eram os responsáveis pelas Seções Regionais extintas, e não as novas Diretorias Regionais. **12. Comunicações dos Coordenadores de Comissões da SBB.** O Presidente solicitou apresentações curtas, uma vez que os relatórios estariam disponibilizados na página da SBB. **Comissão Flora do Brasil**. Vera Lúcia Gomes Klein (GO): "a Comissão Flora do Brasil, atualmente composta por Daniela Zappi, Hilda Maria Longhi-Wagner e Vera Lúcia Gomes Klein, eleitas em 2004, continuou o processo de distribuição e reavaliação dos questionários contendo informações sobre a situação das floras estaduais. A atual Comissão trabalhou durante 2006 para a organização de um simpósio sobre Floras do Brasil, neste congresso, e da reunião paralela que foi concretizada na última terça-feira, que contou com um elevado número de participações. Na reunião paralela do dia 6 de novembro foram eleitos dois novos membros para a Comissão Flora do Brasil, que ficou assim constituída: Hilda Maria Longhi-Wagner (UFRGS), Flávia Cristina Pinto Garcia (UFV) e Maria Regina Barbosa (UFPB)". **Plano Nacional de Botânica**: não houve relato e o Presidente informou a possibilidade de se consultar o *site* da SBB sobre este tema. **Rede Nacional de Herbários**: Ana Odete Vieira (PR): "A reunião da Rede Brasileira de Herbários (RBH) ocorreu no dia 7 de novembro de 2006, contando com a presença de 52 curadores de herbário e cerca de 35 botânicos interessados em coleções. Iniciou pelos informes sobre a situação das instruções normativas, apresentadas pelo Presidente da SBB. A instalação de uma Câmara Técnica de Coleções Biológicas, junto ao MMA, e a definição dos tópicos a serem trabalhados, foram apresentadas por Maria de Lourdes A. de Oliveira (RS). Também foi informado sobre a presença, na reunião, de uma representante da Iniciativa para Plantas da América Latina (LAPI), apoiada pela Fundação Mellon. Os curadores interessados poderão obter maiores informações durante o congresso. Foi informado que dois documentos, incluídos no na publicação "PPGIO – Diretrizes e estratégias para modernização de coleções biológicas brasileiras..."foram encaminhados pela coordenação de biodiversidade do MMA solicitando sugestões de aprimoramento. Exemplares de "Estratégia Global para a Conservação de Plantas" foram distribuídos em parceria com a Rede Brasileira de Jardins Botânicos. Os dois pontos indicados durante a reunião de 2005 para serem trabalhados ao longo de 2006, foram abordados a seguir. Primeiro, a questão da política de disponibilização de dados em rede. Não ocorreu um avanço neste ponto, e o encaminhamento escolhido foi o de expandir a discussão através das políticas já estabelecidas por diferentes instituições. Solicita-se que aquelas instituições que já tenham elaborado suas políticas as remetam à coordenação da RBH, para divulgação. O material apresentado pela diretoria da SBB também será enviado aos curadores. Foi reforçada a necessidade de todos os herbários construírem suas políticas para o acervo e divulgação dos dados em rede. O segundo ponto foi a apresentação das modificações na página da RBH, hospedada na página da UFRGS, com coordenação de Hilda Maria Longhi-Wagner. Estas modificações contemplaram sugestões dos curadores e possibilitam maior visibilidade aos acervos. Atualização para o *Index Herbariorum* também foi lembrada, pois ele funciona como um portal de acesso internacional sobre os acervos brasileiros. Foi apresentada a seguir, por Maria Regina Barbosa, a proposta de projeto capitaneado pelo MCT, sobre Herbário Virtual. Foi sugerido que os curadores continuem se informando sobre o assunto ainda durante o congresso. O último ponto tratado foi a constituição da coordenação da Rede Brasileira de Herbários para o periodo 2006-2008, sendo indicados Ana Odete Santos Vieira (PR), André M. Amorin (BA), Ronaldo Wasum (RS) e Rosângela do Socorro Ferreira Rodrigues Sarquis (AP)". O Presidente agradeceu à Ana Odete Vieira, salientando que a Comissão é muito ativa. **Comissão de Ensino**

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

em Botânica. Paulo Sano (SP): "a Comissão de Ensino em Botânica reuniu-se ontem e fez uma avaliação das propostas apresentadas no último Congresso e das metas para 2006. Entre as questões que ficaram pendentes, uma é o caso da sessão de painéis da área de Ensino, que tem sido colocada junto com a sessão de Ilustração Botânica. Havia sido feita uma requisição de que fossem duas sessões separadas, mas continuam sendo mantidas em sessão única. A segunda questão, mais importante, é a questão que no último Congresso havia sido articulada a existência de um espaço editorial para publicação, na *Acta Botanica Brasilica*, de trabalhos referentes a ensino de Botânica. Porém, segundo a editoria da *Acta*, esta área não faz parte do escopo da revista. Nós, como parte da Sociedade, vamos precisar encontrar um espaço editorial onde possamos publicar os assuntos relativos ao ensino de Botânica. Com relação aos avanços, houve uma promoção de discussão da área de ensino com outras sociedades, e a SBB é primeira Sociedade Científica com uma área de Ensino. A Comissão de Ensino de Botânica completará 25 anos em 2007 e, como um marco, até o final do ano vai disponibilizar o site da Comissão, com linhas ligadas à área de Ensino de Botânica, para todos os sócios. Por fim, foi realizado, no presente congresso, um encontro com professores da rede pública de ensino e com a Secretaria de Educação. Para o próximo ano, a nossa proposta é que haja uma articulação de programação de ensino de botânica em vários níveis, na forma de um evento denominado "Botânica na praça". Este seria um evento num ponto central da cidade, voltado ao público em geral. Para as escolas de educação básica, média e superior, seriam organizadas oficinas voltadas aos professores e alunos. Paulo Sano solicitou a manutenção de um espaço, dentro do Congresso, para a discussão das questões de ensino". **Comissão de Etnobotânica**. Não houve relato de representante. **Núcleo de Especialistas em Fitossociologia**: Jeanine Maria Felfili (DF): "Nova composição da Comissão: Jeanine Maria Felfili, Maria Margarida Fiúza de Melo, Leonaldo Alves de Andrade, que já eram integrantes, Juliano Cordeiro (UNICENTRO) e Norton Rego (UEMS). Foi tratada a questão da adequação dos trabalhos descritivos de fitossociologia para publicação na *Acta*. A terceira questão foi referente à publicação de um livro, que vai ser discutida em próxima reunião". **Núcleo de Especialistas em Anatomia**. Maura da Cunha, (RJ): a Coordenadora do Núcleo relatou as atividades e discussões realizadas na reunião de Especialistas em Anatomia Vegetal, realizada no dia 7 de novembro de 2006. A reunião contou com 51 participantes. Foram prestadas homenagens ao Prof. Alfredo Elio Coccuci, por Jorge Ernesto de Araújo Mariath e Prof. Bernardello (Argentina), pela sua importância para a Ciência do Brasil, e brindando os seus 80 anos. Em seguida, foram anunciados o início do funcionamento da página do Núcleo de Anatomistas e também a organização do Fórum de Terminologia em Botânica Estrutural. Na seqüência, Jorge Ernesto de Araújo Mariath anunciou a realização, em 2007, de um evento comemorativo do 30° aniversário do Laboratório de Anatomia da UFRGS, e solicitou o apoio do Núcleo, que foi aprovado. A Coordenadora agradeceu à Comissão Organizadora do Congresso pelo espaço concedido aos anatomistas e a parabenizou pelo sucesso do 57° CNB. **Núcleo de Especialistas em Germinação**. Não houve representante. **Núcleo de Especialistas em Briófitas:** Paulo Câmara E. A. Saraiva (Missouri, EUA): "a nossa reunião vai acontecer amanhã, mas queremos passar alguns dados para a Assembléia. O Núcleo de Especialistas em Briófitas é o núcleo mais recente da SBB, criado no Congresso de Viçosa, em 2005. Na reunião de amanhã, queremos dar uma estrutura mais formal ao núcleo, eleger o coordenador, saber o número de participantes. Concluímos a publicação do Glossário de Termos Briológicos. Na semana anterior ao Congresso, foi realizado no Rio de Janeiro, sob os auspícios do JBRJ, o Primeiro Workshop para elaboração do "Guia de musgos do Brasil", com a colaboração do Jardim Botânico do Missouri Botanical

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
CNPJ 00.473.785/0001-10

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Foi arquivado sob o n.00079370 em microfilme

Garden. Também tivemos a possibilidade, por iniciativa de Olga Yano, de celebrar os 80 e poucos anos do mestre Daniel Vital, com a publicação de número especial do Boletim do Instituto de Botânica. Também foi publicado um artigo especial do Bryologist em homenagem a Daniel Vital". **Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação em Botânica**. Leandro Freitas (RJ): "o encontro de Coordenadores de Pós-Graduação foi dividido em dois dias. Ontem contamos com a participação do representante adjunto da CAPES, Arthur Fett Neto, além dos coordenadores, e discutimos seis pontos: 1°. A possibilidade de indicação de revistas como Qualis A que não estejam na base do Scielo. 2°. Grupo de trabalho, que já havia sido instituído, mas que efetivamente não começou a trabalhar dentro da área de Ciências Biológicas I, da CAPES, para tratar da política nacional de periódicos. 3°. A solicitação, para a CAPES, que inclua a base no Jay Store dentro do seu Portal, porque possibilitará acesso a artigos publicados com datas mais antigas. 4°. Disponibilizar *on line* as teses e dissertações de todos os programas. 5°. Avaliação de capítulos de livros. 6°. Incremento da solidariedade entre os Programas principalmente em regiões onde isto não está bem desenvolvido. Hoje há outra reunião, onde deverá ser consolidado o documento que será enviado para a diretoria da SBB e também para a CAPES, e serão escolhidos novos representantes para 2007. Um último ponto é um informe que aconteceu na última reunião de Coordenadores na CAPES, que foi realizado em Ouro Preto, que é uma mudança no sistema de avaliação para o próximo triênio, em que artigos de revisões taxonômicas, publicadas em revistas Qualis B ou C, poderão ser analisados como capítulos de livros e aí podendo ser qualificados como A". Ao final do relato dos representantes, o Presidente Paulo Windisch solicitou aos apresentadores que encaminhassem os relatórios detalhados para a secretaria, para que eles fossem disponibilizados no *site* da SBB. Luciana Araújo (PA) mencionou que, já que o Núcleo de Etnobotânica não tinha representante na Assembléia. Houve uma proposta para o próximo Congresso de um Simpósio de Etnobotânica semelhante ao que aconteceu em Belém/PA, para uma discussão mais profunda principalmente sobre Unidades de Conservação. O Presidente agradeceu a apresentação dos coordenadores, salientando que este é um trabalho muito importante para a Sociedade Botânica do Brasil. **14. Cancelamento dos CNPJ's das Seções Regionais extintas.** O Presidente informou que, embora tenha havido a extinção das Seções Regionais, durante a gestão anterior da SBB, os respectivos CNPJs permaneceram, sendo necessário o cancelamento dos mesmos, o que exige uma série de providências. Informou também que foi feito um levantamento destes CNPJ's junto à Receita Federal, e passou a ler um oficio encaminhado à Diretoria pelo Conselho Superior: "Solicitamos envidar esforços no sentido do cancelamento dos CNPJ's abaixo relacionados, das antigas Seccionais da SBB, tendo em vista que as mesmas foram extintas, conforme o Estatuto em vigência: São Paulo/SP (28/08/1981), Porto Alegre/RS (19/11/1981), Vitória/ES (10/12/1981), Rio de Janeiro/RJ (12/01/1982), Manaus/AM (22/07/1985), Recife/PE (22/07/1985), Curitiba/PR (01/12/1986) e Corumbá/MT (24/03/1992)". Os CNPJ's foram registrados nestas cidades e o que se exige é que o cancelamento seja feito pela pessoa que fez o registro, ou por pessoa delegada para isto, via delegação em Ata da SBB. Para agilizar, a SBB pretende delegar poderes, por procuração, para que sócios cuidem disto junto aos órgãos competentes nas localidades em que foi feito o registro. O Presidente então solicitou voluntários para esta tarefa e se apresentaram os seguintes sócios: Porto Alegre: a própria Diretoria vai providenciar; São Paulo: Rosângela Simão Bianchini (IBt); Corumbá: Geraldo Alves Damasceno Junior (UEMS); Curitiba: Elizabeth Araújo Schwartz (UFPR); Recife: Leonor Costa Maia (UFPE); Rio de Janeiro: Ana Cláudia de Macedo Vieira (UFRJ); Manaus: Maria Lúcia Absy (INPA); Vitória: Oberdan José Pereira (UFES). **15. Constituição de Comissão para**

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
A peça arquivada foi em microfilme

levantamento de bens patrimoniais da SBB. Os bens envolvem o que a SBB tem em sua sede em Brasília e Vera Coradin já está fazendo o levantamento. O Presidente solicitou aos colegas que se encarregarão da extinção dos CNPJ's, onde havia as antigas Seccionais, que fizessem também o levantamento do patrimônio. O Presidente agradeceu a disponibilidade desses sócios em colaborar com a SBB. **16. Acervo Burle Marx.** O Presidente comunicou que a SBB recebeu um legado, através de testamento, de Burle Marx, e que este acervo está no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Em dezembro de 2005, foi feito um levantamento do acervo coordenado por Ariane Luna Peixoto, contabilizando-se 325 obras de arte. A sócia Nanuza Luiza de Menezes prontificou-se a tentar obter, no Rio de Janeiro, os documentos comprobatórios do legado feito à SBB, para que se pudesse promover alguma ação. O Presidente leu um ofício, enviado pelo Conselho Superior, em relação ao acervo Burle Marx, o qual afirmava que, em função da necessidade de manutenção, segurança e avaliação daquele acervo, era premente que a Diretoria desse prosseguimento à iniciativa de adequação do mesmo, sem prejuízo para a SBB, haja vista a dificuldade de obtenção de recursos para a manutenção das atividades básicas da Sociedade. Diante do exposto e, considerando as idéias já discutidas junto ao Conselho, os conselheiros enumeraram ações visando à divulgação da SBB e resultados financeiros para a manutenção do acervo, tais como: 1. parceria com instituições, empresas e profissionais do ramo que promovam a cultura, para exposições itinerantes do acervo; 2. estudar a possibilidade de uma empresa utilizar o acervo em produtos diversos; 3. possibilidade de doação ou venda do acervo deve ser a última, após consulta ao Conselho Superior. O Presidente comunicou a idéia de contatar um Banco ou uma fundação cultural, para ver o interesse em promover uma exposição itinerante, para a exibição do acervo. Foi feito, também, contato com o Museu de Arte Moderna (MAM), que manifestou interesse. A idéia é democratizar o acesso à arte de Burle Marx, para que o acervo não fique fechado numa mapoteca ou com acesso restrito. Foi lembrado que a parte que cabia à SBB nos direitos sobre desenhos de jóias incluídos na partilha do espólio já havia sido negociada junto à empresa H. Stern, em comum acordo entre os herdeiros, durante gestão de Diretoria anterior. Foi comentado este fato, para que conste em ata A colocação do Conselho Superior quanto ao acervo foi apresentado para que também conste em ata e que seja ratificada pela Assembléia. Rejan Guedes Bruni (RJ) propôs que fosse feito um inventário do que está depositado no Jardim Botânico porque é um produto fácil de se obter recursos pela Lei Rouanet, através de um projeto para fazer exposições, para dar um tratamento científico a esta coleção artística. "Esta coleção do Burle Marx deveria ser mantida pela Sociedade e não deveríamos nos desfazer dela". Paulo Windish: "a guarda do acervo, por enquanto assumida pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, irá gerar despesas de manutenção que vão onerar a Sociedade. Certamente não era este o interesse de Burle Marx". Sônia M. de Campos Dietrich (SP): "se a assembléia fosse votar ou decidir sobre a proposta do Conselho Superior, gostaria de dizer que o Conselho não podia ser o único, junto com a Diretoria, a ser ouvido". Leonor Costa Maia (PE) esclareceu que, quando recebeu a solicitação para a SBB disponibilizar os desenhos das jóias, todos os demais herdeiros já tinham assinado a autorização. Como iria demorar um ano para a realização do próximo congresso, foi feita uma consulta ao Conselho Superior sobre a possibilidade de se vender apenas os desenhos, de comum acordo com os demais oito herdeiros. O Conselho Superior, na ocasião, manifestou-se favorável e a venda rendeu para a SBB, R$ 39.000,00 (trinta e nove mil reais). Paulo Windisch destacou que, de acordo com o Artigo 22 do Estatuto, competia ao Conselho Superior decidir sobre doações e legados que pudessem acarretar ônus ou encargos para a Sociedade. Também esclareceu que, se a SBB tivesse que contratar um *expert* em arte para fazer uma avaliação, isto teria um custo. Se

1º OFÍCIO - BRASÍLIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Foi arquivado sob nº 00079370

fosse necessário contratar um seguro para o acervo, teríamos antes que ter uma avaliação, gerando despesas. Segundo o Presidente, o Jardim Botânico havia solicitado a documentação referente à doação do acervo, recebido por Maria Mércia Barradas quando Presidente da SBB. "Necessitamos da cópia do testamento, cópia da partilha e demais documentos". Nanuza Luiza de Menezes havia se disposto a ir ao Rio de Janeiro em busca dos arquivos. Hilda Maria Longhi-Wagner (RS): "já foi feito, na gestão da Leonor Costa Maia, em dezembro de 2005, um levantamento do acervo, que foi lido pelo Presidente no início da discussão. O que ainda não foi dito é que várias destas obras estão sendo destruídas por traças e/ou fungos, e necessitam de restauração. A Presidente anterior, Leonor da Costa Maia, havia feito um acerto com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro sobre a guarda do acervo. Entretanto, agora o Jardim Botânico está solicitando que seja feito um termo de guarda temporária. Complementando, Hilda Maria Longhi-Wagner mencionou que "a preocupação da SBB era que estas obras, para saírem em exposição, como foi sugerido, necessitam de um seguro, o que é muito caro. Além disso, a sua manutenção é difícil e algumas estão sendo destruídas". Uma sócia não identificada argumentou que "este assunto é bastante polêmico e que a decisão de venda ou doação, ou de qualquer outra situação, teria que passar pela Assembléia". Edna Scremin Dias (MS) esclareceu a posição do Conselho Superior em relação e este assunto. "Foi feito um expediente onde o Conselho deliberou que, em último caso, consultado o Conselho, havia possibilidade de venda. Este documento deu autonomia à Diretoria atual para buscar saídas, como por exemplo, busca de parcerias com instituições financeiras. "No acervo doado existem originais e séries (cópias), as quais poderiam ser leiloadas e os recursos obtidos poderiam reverter à Sociedade". Leonor Costa Maia (PE) esclareceu que, quando assumiu a presidência da SBB "o material já se encontrava no Jardim Botânico, com base em um acerto feito com Maria Mércia Barradas. Em 2005, ficou acertado que se faria uma avaliação, a qual foi concluída em dezembro de 2005". João Ubiratan Moreira dos Santos (PA) mencionou que, "o motivo de toda a celeuma era, na verdade, não se ter um lugar onde colocar aquelas obras. Se mudasse a diretoria do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, poderiam mandar tirar as obras de lá. A SBB não tinha recursos para pagar um seguro nem para conservar as obras". Portanto, mostrou-se favorável a que as obras fossem leiloadas. Mencionou também que, segundo Nanuza Luiza de Menezes, que era muito ligada a Burle Marx, a idéia dele era de contribuir com a Sociedade, inclusive financeiramente. Nanuza Luiza de Menezes (SP) tomou a palavra declarando que "Roberto Burle Marx sempre soube que a SBB não tinha um prédio para ter as obras expostas. Quando ele fez a doação, a idéia era que isto revertesse em algum benefício para a Sociedade. O escritório Roberto Burle Marx, no Rio de Janeiro, tinha algumas obras em exposição, mas a maioria também já foi vendida. Então, a Sociedade não tem porque ficar preocupada com isto". Paulo Windisch mencionou que a Assembléia era soberana, porém, se houvesse, por exemplo, um problema de infiltração, e ele fosse chamado para fazer alguma coisa com esta coleção, como ele iria agir? Neste caso iria apresentar um orçamento de restauração de obras de arte em vez de aplicar na Sociedade. Neste sentido, pensava que a Diretoria deveria ter uma certa autonomia, consultando o Conselho Superior. Com as Assembléias se realizando a cada ano e se uma situação precisasse de uma decisão imediata, como poderia se convocar uma Assembléia? João Ubiratan Moreira dos Santos (PA) mencionou que o Presidente poderia aprovar *ad referendum* e que a Assembléia iria entender. O Presidente se manifestou no sentido de que seria melhor ter uma posição já definida. José da Costa Sacco (RS) opinou que a Assembléia deveria ser ouvida e não deveria haver uma decisão *ad referendum*. Tarciso Filgueiras (DF) disse que essa discussão era importante, porque esclarecia e dava encaminhamento das coisas que a Sociedade tem de acervo e

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Foram arquivados cópia em microfilme
sob o nº

de patrimônio. Porém, quis resgatar a proposta que Rejan Guedes Bruni havia colocado, que era de, independentemente de se vender ou não, *ad referendum* ou não, havia obras que estavam se deteriorando e que deveriam ser restauradas. Élide Pereira dos Santos (PR) lembrou que, no dia anterior, na Assembléia Geral Extraordinária, havia sido votado o novo Estatuto e a presente Assembléia havia aprovado a Ata da A.G.E. No Estatuto consta, entre as competências do Conselho Superior (Artigo 22, item g): "deliberar sobre aquisição, venda ou alienação de bens imóveis". Então, fica claro que isto é uma competência do Conselho Superior. Paulo Windisch solicitou fosse adotado o procedimento indicado na manifestação do Conselho Superior a ser registrada na ata. Dora Romariz (SP) opinou que a discussão era sem sentido, pois o tema está decidido no Estatuto. Paulo Windisch concordou e reiterou que tal procedimento estaria de acordo com o documento encaminhado pelo Conselho Superior, lido no início da discussão. **17. Escolha dos locais onde se realizarão os próximos dois Congressos nacionais (anos 2007 e 2008), assim como indicação dos respectivos Presidentes e Vice-Presidente.** Congresso de 2007. O Presidente comunicou que, apesar dos contatos com dez cidades, Joinville (SC), Goiânia (GO), Palmas (TO), Cáceres (MT), Foz do Iguaçu (PR), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM), Teresina (PI) e Natal (RN), não houve acerto par o Congresso de 2007. Perguntou à Assembléia se havia alguma proposta para a realização do referido Congresso. O Presidente declarou que havia o impasse de não haver congresso em 2007. Nanuza Luiza de Menezes (SP) mencionou que, se os sócios optaram por congresso anual, então teria que haver um congresso. Geraldo Alves Damasceno Júnior (MS) mencionou que havia três propostas para o congresso de 2008. Talvez aquelas pessoas que não fossem contempladas pudessem organizar o de 2007. Sugeriu passar para a decisão do congresso de 2008 e, depois, voltar ao de 2007. Hilda Maria Longhi-Wagner (RS) lembrou que a eleição do local do congresso, de acordo com o Estatuto, teria que ser feita dois anos antes. Então, a eleição para 2007 deveria ter sido feita na Assembléia Geral Ordinária de Curitiba, em 2005. Como lá não houve decisão, a Assembléia solicitou à Diretoria tentasse conseguir um local para 2006, o que não foi possível. José da Costa Sacco (RS) fez várias manifestações no sentido de que realizar um congresso em 2007 era um compromisso da SBB. Talvez tivesse que ser realizado um congresso de menor porte, mas isto deveria ser feito, mesmo que fosse pela Diretoria. Paulo Windisch lembrou que, segundo o artigo 29 do Estatuto, o Presidente da SBB não pode acumular a função de Presidente do Congresso. Então, caberia à Assembléia referendar uma proposta a ser apresentada. O Presidente da SBB passou a apresentar as propostas recebidas para 2008. Comunicou que havia uma proposta apresentada pelo Reitor Nilsen Carvalho Fernandes O. Filho, da UFRN, dirigida à SBB, oferecendo para sediar o 59° CNB, a ser realizado no ano de 2008 em Natal (RN), pelos professores do Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia: Presidente Maria Iracema Bezerra Loyola, Vice-Presidente Iuri Goulart Baseia, além de outros nomes para comporem a Comissão Organizadora. A segunda proposta foi apresentada pela Universidade Estadual de Feira de Santana, assinada pelo Reitor José Onofre Gusmão Boavista da Cunha, propondo-se a sediar o 59° CNB, na cidade de Feira de Santana, em 2008, tendo como Presidente Ana Maria Giulietti Harley e Carlos Moura como Vice-Presidente. O Presidente concedeu um espaço para que as duas propostas fossem apresentadas e após se voltaria à discussão do congresso de 2007. Carlos Moura (UEFS) apresentou a proposta de Feira de Santana e um audiovisual sobre a cidade, salientando as instituições que estavam apoiando a proposta: UEFS, Governo do Estado da Bahia, Prefeitura de Feira de Santana, UESB, UNEB, UFBA, EMBRAPA/Semi-árido Tropical, além do Jardim Botânico de Salvador. O Presidente agradeceu a apresentação da proposta de Feira de Santana. Proposta de Rio Grande do

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
CNPJ 00.473.785/0001-10

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n.00079370

Norte: proponentes Ramiro Camacho e Yuri Baseia (Vice-presidente). Ramiro Camacho apresentou a proposta, com o aval da Universidade do Estadual do Rio Grande do Norte e da UFRN, também apresentando imagens da cidade de Natal. Após a apresentação das duas propostas entrou-se em regime de votação. O resultado da votação foi dado por Olga Yano: total de 96 votos, sendo 37 para Feira de Santana (BA) e 59 para Natal (RN). A cidade de Natal, então, foi a sede escolhida para a realização do 59° Congresso Nacional de Botânica, em 2008. Hilda Maria Longhi-Wagner apelou ao grupo de Feira de Santana, para que eles organizassem o congresso de 2007, porém Carlos Moura esclareceu os motivos pelos quais não poderiam aceitar, salientando que poderiam pensar para 2009. Paulo Windisch mencionou que continuava aberta a possibilidade de apresentação de proposta para o local de realização do Congresso Nacional de 2007, esclarecendo que, em vista de alteração de Estatuto, criou-se um hiato e, a indicação que teria que ser feita dois anos antes, não aconteceu. Isto poderia ser uma justificativa para não haver candidato. Edna Scremin Dias (UEMS) perguntou se, já que Feira de Santana trouxe a vontade de fazer este evento, não seria possível já deliberar na Assembléia que o evento fosse realizado em Feira de Santana, em 2009. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (UEFS) fez várias manifestações lembrando que isto era contra o Estatuto. Se a decisão deveria ser tomada dois anos antes, se estaria privando as pessoas de, no próximo ano, se candidatar. Paulo Windisch mencionou que, se não houvesse congresso em 2007, não haveria Assembléia Geral Ordinária no próximo ano, e não teria como ser escolhido o local para o Congresso de 2009. Francisco de Assis mencionou que a Assembléia deveria existir, com ou sem congresso. Paulo Windisch insisitu que, se não houvesse congresso, não haveria Assembléia Geral, e por este motivo estava insistindo em uma proposta para 2007. Paulo Windisch insistiu se mais alguém teria uma sugestão ou um posicionamento. Fez a consulta à Feira de Santana, agora para o congresso de 2009, conforme sugerido por Edna Scremin Dias. Carlos Moura (UEFS) salientou que o grupo que apresentou a proposta discutiu novamente e decidiu então aceitar a organização do Congresso em 2009. Lembrou que a cidade iria estar de portas abertas e que pretendiam realizar o congresso em junho. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (UEFS) manifestou-se novamente dizendo que deveria ser respeitado o Estatuto, isto é, a indicação devia ser feita com dois anos de antecedência e não três anos antes. Hilda Maria Longhi-Wagner (UFRGS) salientou que, na verdade, de acordo com o Estatuto, o local para a realização do congresso de 2007 deveria ter sido decidido na Assembléia Geral Ordinária realizada em 2005, em Curitiba. Porém, como houve um impasse a este respeito, tal como agora, a Assembléia votou que a decisão ficaria para 2006, também contrariando o Estatuto. Paulo Windisch solicitou que o Conselho Superior se manifestasse, pois aquele era um caso omisso, ou seja, o caso de não se ter Assembléia em um ano. Edna Scremin Dias (MS) disse que concordava com que o Presidente da SBB havia afirmado. Se no próximo ano não houvesse Assembléia, o congresso de 2009 teria que ser votado em menos de um ano, e continuaria o problema. Finalizou dizendo que, nesta fase de transição, com mudança de periodicidade dos congressos de um para dois anos, e depois volta a um ano, achava que o bom senso tinha que prevalecer. Maria Luiza Porto (RS) lembrou que a SBB tinha três Diretorias Regionais e talvez aquela questão toda do congresso de 2007 pudesse ser resolvida com a realização de Encontros Regionais. Paulo Windisch disse seria uma opção interessante, porém, afirmou que as Diretorias Regionais eram autônomas e que cada uma delas teria que fazer o seu Encontro Regional. O presidente solicitou uma posição do Conselho Superior. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos fez várias ponderações: 1. Se uma Assembléia ainda nem havia sido convocada, por que havia sido dito que não haveria Assembléia no ano de 2007? 2. Foi falado que a Assembléia era

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00019270

soberana para alterar o Estatuto, porém, desde que fosse convocada para isto. Não se poderia, naquele momento, deliberar uma mudança de dois para três anos sem ter sido convocada assembléia para aquele fim. Hilda Maria Longhi-Wagner (RS) mencionou que, a Assembléia de 2005 não cumpriu o Estatuto porque não foi possível resolver o impasse, apesar dos esforços da então Diretoria. Então, se a presente Assembléia, por motivo do impasse surgido, quisesse decidir pelo local do Congresso em 2009, ela teria o mesmo direito da Assembléia do ano anterior. Paulo Windisch salientou que, como os congressos não eram religiosamente realizados em calendários de um ano, alguém poderia levantar a mesma lógica para dizer que não se poderia fazer um congresso em julho porque não seriam dois anos de intervalo, e quando chegássemos a julho, e alguém propusesse um congresso em outubro, por razões estruturais, alguém iria evocar o Estatuto e dizer que não estava sendo cumprida a antecedência prevista. Um sócio da comitiva do Acre salientou que respeitava a posição do colega Francisco de Assis Ribeiro dos Santos, porém, tinha uma opinião contrária. A Assembléia era soberana e ela poderia decidir, e as mudanças de Estatuto não estavam em discussão. No Estatuto consta que a escolha tem que ser dois anos antes, porém já houve um precedente, em 2005. Jeanine Maria Felfilli (DF) salientou que o Estatuto previa um congresso anual, e que isto deveria ser cumprido. Maria Regina Barbosa (PB) lembrou também que, no ano anterior, houve outro precedente no sentido de que, como não havia um candidato dois anos antes, o congresso de 2006 foi decidido com um ano de antecedência. Pelo Estatuto, a Assembléia deve ocorrer durante o Congresso de Botânica. Então, se não houvesse congresso em 2007, não haveria Assembléia para votar o congresso para 2009. Portanto, o congresso de 2009 deveria ser decidido em Gramado, e até já havia um candidato, Feira de Santana. Olga Yano (SP) concordou com a posição de Maria Regina Barbosa. Paulo Windisch sugeriu entrar em votação, pois achava que o assunto estava pronto para ser referendado pela assembléia. Pediu que se suspendessem as inscrições e que se colocasse em votação a realização do congresso em Feira de Santana, em 2009, uma vez que os colegas gentilmente haviam acedido ao pedido da Sociedade. Foi aprovada, por votação, a realização do 60° Congresso Nacional de Botânica, em Feira de Santana (BA), em junho de 2009 e o 59° Congresso Nacional de Botânica, em Natal (RN), em julho de 2008, com quatro abstenções e nenhum voto contra. O Presidente voltou a solicitar que se apresentasse uma proposta, e não havendo manifestação concluiu que desta forma que não haveria designação do congresso em 2007 e que isto ficasse registrado em ata. **18. Indicação de nomes de candidatos para o Conselho Superior, para o quadriênio 2007-2010, representantes titulares das Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste e suplente da Região Sul.** O Presidente mencionou que há uma vaga de suplente para a Região Sul, uma vez que Hilda Maria Longhi-Wagner passou a ser a Primeira Vice-Presidente e, conseqüentemente, Armando Cervi passou de suplente para titular. A sugestão do Presidente era que se fizesse a eleição de quatro nomes, para as quatro Regiões distintas. Edna Scremin Dias (MS) indicou Geraldo Alves Damasceno Júnior (UEMS) (Centro-Oeste). João Ubiratan Moreira dos Santos (PA) indicou Denise Pinheiro da Costa (JBRJ) (Sudeste). Lana da Silva Sylvestre (RJ) indicou Rejan Rodrigues Guedes Bruni (JBRJ) (Sudeste). Oberdan José Pereira (ES) indicou Aristéa Alves Azevedo (UFV) (Sudeste). Maria Regina Barbosa (PB) indicou Francisca Soares de Araújo (UFCE) (Nordeste) e Everardo de Sá Barreto Sampaio (UFPE) (Nordeste). Sócio não identificado indicou Tarciso Filgueiras (Centro-Oeste). Dalva Graciano (DF) indicou Maria Antônia Camiello (UNEMAT) (Centro-Oeste). Edna Scremin Dias (MS) indicou Luíz Antônio de Souza (UEM) (Sul). Hilda Maria Longhi-Wagner (RS) indicou Lúcia Sevegnani (Universidade Regional de Blumenau) (Sul); Lílian Auler Mentz (RS) indicou Maria Luiza Porto (UFRGS) (Sul). Silvia T.S.

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n. 00079370

Miotto (RS) indicou Leonor Costa Maia (UFPE) (Nordeste). Leonor Costa Maia se manifestou não aceitando e indicou o nome de Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (UEFS) (Nordeste). O Presidente informou que a secretaria tomaria as devidas providências para agilizar a votação via correio. O Presidente registrou os agradecimento aos membros do Conselho Superior que encerrariam o seu mandato em 31 de dezembro de 2006, Edna Scremin Dias (Centro-Oeste), Oberdan José Pereira (Sudeste) e Kátia Porto (Nordeste), pelo empenho e dedicação para com a Sociedade Botânica do Brasil, e propôs uma salva de palmas. Também parabenizou o novo presidente eleito do Conselho Superior, João Ubiratan Moreira dos Santos, cujo mandato iniciaria em 1° de janeiro de 2007. **19. Eleição dos novos Editores de Área da *Acta Botanica Brasilica*: Área de Criptógamas: um nome; Fanerógamas: dois nomes; Botânica Estrutural: um nome; Ecologia Vegetal: dois nomes; Fisiologia Vegetal: um nome.** O Presidente solicitou à Maria Margarida Fiúza de Melo, Editora-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*, que passasse à mesa toda a documentação sobre indicação de nomes, e informou que esta documentação ficaria arquivada na secretaria da revista. Informou também que foi solicitado, através na página da SBB na internet, que os sócios indicassem nomes. Paulo Windisch leu um documento, assinado por onze sócios, com a indicação dos seguintes nomes para Editores de Área, cujos currículos estavam anexados: Fisiologia: Ilka Maria Vasconcelos (UFCE); Maria Cláudia Marx Young (IB/SP). Fanerógamos: Lílian Auler Mentz (UFRGS); Ricardo de Souza Secco (Museu Goeldi). Criptógamos: Cid José dos Passos (UFBA). Ecologia: Natália Macedo Ivanauskas (IF/SP); Luiz Antônio Cestaro (UFRN); Leandro Freitas (JBRJ); Vânia Regina Pivello (USP). Botânica Estrutural: Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (UEFS). A Editora-Chefe leu e apresentou, de forma resumida, o currículo de cada candidato. Foi esclarecido que a editoria de Fanerógamos, pelo pedido de licença de Renato Goldenberg (UFPR), teve um editor *pró-tempore*, Ricardo de Souza Secco (Museu Emílio Goeldi), de julho a dezembro de 2006. Devido a isto, havia a necessidade de dois nomes para a área de Fanerógamos. Área de Criptógamos: substituição do editor Paulo Labiak Evangelista (UFPR). Área de Botânica Estrutural: substituição de Vânia Gonçalves Lourenço Esteves (Museu Nacional/RJ). Área de Ecologia: duas substituições: Leonaldo Alves de Andrade (UFPB) que cumpriu o seu mandato integralmente e Fábio Rubio Scarano que solicitou sua saída com antecipação de um ano. Além disso, na reunião da Comissão Editorial da revista, foi deliberado que havia necessidade de mais um editor para a área de Fisiologia. Paulo Windisch solicitou que fosse apresentada a lista dos nomes na tela para agilizar a votação para Editores de Área da *Acta Botanica Brasilica*. Maria Regina Barbosa (PB) fez a seguinte proposta: para as áreas de Fanerógamos, Botânica Estrutural e Criptógamos, onde o número de candidatos era igual ao número de vagas, a escolha poderia ser feita ser por aclamação. A Assembléia só teria que votar em nomes para as áreas de Ecologia e Fisiologia, as quais tinham mais candidatos do que vagas. Proposta acatada pela Assembléia. Paulo Windisch pôs em votação, na ordem: Fanerógamos: Lílian Auler Mentz e Ricardo de Souza Secco. Botânica Estrutural: Francisco de Assis Ribeiro dos Santos e Criptógamos: Cid José Passos Bastos. Foram eleitos por aclamação. Após, solicitou que os sócios escrevessem na cédula somente um nome para a área de Ecologia, com o primeiro e o segundo colocados sendo eleitos, e um nome para a área de Fisiologia. Comissão Eleitoral: Olga Yano e Felipe Guimarães. Procedeu-se a votação e Olga Yano apresentou os resultados, com 63 votantes. Área de Ecologia: primeira colocada Vânia Regina Pivello (USP), com 22 votos e segundo colocado Leandro de Freitas (JBRJ) com 18 votos. Área de Fisiologia: Ilka Maria Vasconcelos, com 35 votos. O Presidente agradeceu à Comissão Eleitoral e passou ao próximo ponto da pauta. **20. Indicação de nomes para o Comitê Assessor**

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n.00079370

(CA) do CNPq para a área de Ciências Biológicas. O Presidente informou que, no momento, a SBB não tinha nenhuma consulta do CNPq com indicação da área. Solicitou então que fossem feitas indicações de nomes para as quatro grandes áreas do CNPq: Botânica Estrutural (Morfologia e Anatomia), Fisiologia, Fanerógamas e Criptógamas. Paulo Windisch informou o nome dos pesquisadores que já faziam parte do Comitê Assessor de Ciências Biológicas: Sônia Dietrich, Nanuza Luiza de Menezes, Massanori Takaki. Em vista da dúvida surgida, sobre quais bolsistas nível 1 do CNPq poderiam ser votados, o Presidente Paulo Windisch informou que seria projetada a lista de todos os bolsistas nível 1. Em vista da dúvida existente, informou à Assembléia sobre uma proposta que havia surgido de que a votação de nomes para o CNPq fosse incluída na mesma correspondência que iria encaminhar a votação dos novos membros para o Conselho Superior Neste ínterim, haveria tempo de cada sócio consultar o *Curriculum Lattes* dos pesquisadores, consultar seus colegas e fazer a sua escolha. A proposta foi aprovada por unanimidade. **21. Apresentação de moções, por escrito.** 1. Moção decorrente do "Fórum de Debates Publicações em Botânica no Brasil". Considerando que: 1°. o mero número de citações não é um bom indicador da qualidade da revista, pois uma citação pode representar tanto mérito quanto demérito do trabalho citado; 2°. avaliações com base no índice de impacto, meia-vida, fator H, etc., indicadores baseados exclusivamente em citações, possuem falhas amplamente apontadas em discussões de revistas internacionais, tais como Nature e Science, e não garantem a qualidade dos artigos; 3°. a periodicidade alta e o número de artigos anuais, embora desejáveis, não refletem a qualidade real dos periódicos. Estes fatores dependem do aporte regular de recursos financeiros e humanos, entre outros. A classificação Qualis da CAPES tem o fim específico de avaliar cursos e não os periódicos; 4°. a Botânica possui tantas especialidades que o atual sistema é incapaz de avaliar todos os periódicos de modo eqüitativo; 5°. o compromisso do Brasil perante a Convenção da Diversidade Biológica (CDB) para intensificar o levantamento de nossa diversidade esbarra na incapacidade de intensificar o escoamento da produção científica, mesmo no universo dos periódicos existentes; 6°. a importância da manutenção de revistas institucionais que possuem valor histórico; 7°. a existência de um número maior de revistas é necessária para dar escoamento à produção nacional existente. Propomos que a Sociedade Botânica do Brasil atue no sentido de promover uma avaliação efetiva dos periódicos botânicos, de maneira desvinculada dos cursos e programas de pós-graduação, por um colegiado representativo da comunidade botânica, constituindo uma comissão composta por representantes das sociedades científicas, instituições de pesquisa e de ensino. Gramado, 11 de novembro de 2007. Este documento estava assinado por Ruy Valka Alves e mais quinze nomes. O Presidente colocou a moção em discussão. João Ubiratan Moreira dos Santos (PA) e Jorge Fontella manifestaram-se a favor da moção. Seguiu-se uma discussão sobre a questão dos critérios de avaliação das publicações botânicas pela CAPES e a necessidade de serem valorizados também os trabalhos publicados em revistas que não fossem Qualis A. Paulo Windisch finalizou a discussão e pediu uma nova votação. Houve um voto contra, 23 votos a favor e três abstenções. Aprovada a moção. **22. Outros assuntos.** Não houve outros assuntos, passando-se para o item seguinte. **23. Encerramento da sessão pelo seu Presidente.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu à presença de todos e declarou encerrada a Assembléia Geral Ordinária, às 20h15min, sendo a presente ata lavrada e assinada por mim, Silvia Teresinha Sfoggia Miotto, Primeira Secretária, e pelo Presidente, Paulo Günter Windisch.

Silvia T. Miotto
Paulo Günter Windisch